

Jaime Cimenti

Livros

jcimenti@terra.com.br

Lições de José Galló

José Galló, empresário, executivo, consultor e professor universitário, ingressou na Renner em 1991 , onde foi CEO até 2019. Após, foi Conselheiro e presidente do Conselho de Administração da Renner, permanecendo até 2024. Em 1991, a Renner tinha 8 lojas e valia em torno de um milhão de dólares. Quando Galló saiu, a Renner tinha 500 operações no Brasil e no Uruguai e valia em torno de seis bilhões de dólares. Hoje a empresa tem mais de 600 lojas.

Galló foi do Conselho de Administração da Ultrapar, Itaú Unibanco Holding, Localiza, SLC Agrícola, Banco Real e Grupo Argenta/Sim e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Caldeira. Recebeu várias homenagens, entre as quais o título de Executivo de Valor do jornal Valor Econômico.

Em 2017 Galló lançou o livro *O Poder do Encantamento*, que já vendeu mais de 20 mil exemplares e agora, pela Editora AGE, recebe uma edição especial, revista e ampliada, incorporando aprendizados da trajetória mais recente e atualizando suas reflexões sobre gestão, liderança, sucessão e experiência do cliente. Galló segue ressaltando que encantar significa ir além da satisfação, superando as expectativas do cliente. Este propósito deve estar presente na mente de todos os colaboradores de uma empresa.

A obra original foi mantida. Novos capítulos enfocam quatro contextos: o processo de sucessão de Galló como CEO e escolha do sucessor; participação no Conselho da Renner e em outras companhias, com ênfase em aprender a contribuir de outro lugar, fortalecendo a governança sem interferir na gestão; visão sobre evolução da tecnologia, transformação digital, multiplicidade, dados, cadeia de suprimentos e novos cenários do varejo; e um relato sobre as atividades de José Galló nos últimos anos, reorganizando o tempo, desfrutando da convivência com a família, atuando em Conselhos, mentorias e investimentos e conversando com empreendedores.



"A forma de fazer negócios mudou muito, mas uma coisa não mudou: é preciso encantar o cliente. O que existe hoje são novas formas de fazer isso", sintetizou Galló, admirado e enaltecido pelos maiores empresários e executivos do Brasil.

Lançamentos



› **Travessia de um Promotor de Justiça – Sérgio da Costa Franco** (Evangraf, 318 pág) traz artigos, crônicas e relatos históricos do jornalista, historiador e Promotor de Justiça que marcou a história do Ministério Público, da imprensa e da historiografia rio-grandenses. MP, história, política, costumes e muito mais estão na obra organizada com carinho e competência por Maria Ignez Franco Santos e Isabel da Costa Franco Santos, integrantes do MP, filha e neta de Sérgio.



› **Ópera dos dias contados** (Editora Cinco Gatas, 176 pág, R$ 44,99), romance de ficção policial de Everton Gullar, autor de *Sociedade dos Corpos não Reclamados*, explora o realismo fantástico e acompanha a trajetória de uma mulher em busca de identidade e reconstrução. Morana, a protagonista, vive em meio a memórias sem significado e uma rotina marcada pelo isolamento, até surgir uma amizade inesperada.



› **Feito Tatuagem** (Bestiário, 106 pág., R$ 54,00), do poeta, escritor, tradutor e médico multipremiado José Eduardo Degrazia, da Academia Rio Grandense de Letras , traz microrrelatos , pensamentos, pequenas parábolas, jogos verbais e aforismos, sobre vida, morte e muito mais. "Nascemos ridículos, morremos ridículos, por que tanta pose no meio, doutor?" - eis o torpedo que abre o volume, repleto de ironia,humor e concisão.

e palavras...

SE

Se você já ouviu muitas e muitas vezes que o Brasil está à beira do abismo e que só não vai cair dentro dele porque o Patropi resiste a tudo (seca, saliva, pandemia, enchentes, governos, políticos, partidos, crises econômicas, deslizamentos etc) e é bem maior do que o próprio abismo;

Se você tem consciência plena de que, no Brasil, presente, passado e futuro são imprevisíveis (inclusive o autor dessa frase), que o Brasil não é para amadores e que é mais fácil e melhor amar o País do que simplesmente entendê-lo ou explicá-lo;

Se você consegue manter a calma, o discernimento e algum humor mesmo em meio e depois de tudo o que anda ouvindo de todos, toda hora, e do noticiário *fake* e não *fake*, impresso, radiofônico e televisivo;

Se você ainda consegue conviver, alguma parte do tempo, ao menos, com alguns parentes, colegas e amigos e ainda aguenta dialogar, ao menos uns minutos, em redes sociais, até sobre temas políticos, econômicos e de costumes, sem partir para agressões pessoais;

Se você por vezes acha que nossos conturbados e variados cenários e personagens rurais e urbanos estão mais para telas surrealistas do que para teorema matemático de Pitágoras;

Se você ainda acredita que somos um país extremamente rico, com recursos naturais abundantes , sem muitas tragédias ambientais e com material humano em quantidade e qualidade inigualáveis;

Se você tem consciência que temos cientistas, religiosos, juristas, atletas, empresários, jornalistas, servidores públicos, professores e intelectuais importantes e que até daqui a pouco podemos ganhar um Prêmio Nobel;

Se você acha que a maioria dos brasileiros não quer levar vantagem em tudo, que tem amor à Pátria e que vai conseguir desenvolver, ainda mais, o legítimo espírito público que tanto precisamos;

Se você acha que o saudoso e querido Dr. Alfredo tinha toda razão ao dizer que o Brasil tem jeito, desde que parassem de roubar tanto;

Se você acredita que o Brasil um dia deixará de ser o eterno país do futuro e que, em futuro breve, o parto lentíssimo do Brasil colocará na luz uma verdadeira Nação;

Se você acha que enquanto houver vida, haverá esperança, prosperidade e futuro digno para todos nós;

Se você acha que devemos acabar com tudo isso que nos separa, antes que tudo isso acabe conosco e com nosso país;

Se você acredita que devemos batalhar por um convívio harmônico, fraterno, democrático e plural que traga melhores dias para nossos filhos, netos e bisnetos;

Se você deseja que tenhamos uma República Federativa cada vez mais federativa, próspera, igualitária, democrática e verdadeira, com municípios, estados e cidadãos fortalecidos;

Se você tem fé em você mesmo e nos demais cidadãos e se entende que só pensando no melhor para o coletivo é que todos os indivíduos viverão com mais paz e progresso no País;

A propósito

Se você acredita que todo o poder emana do povo, que em seu nome deve ser exercido e que nossos três poderes - Legislativo, Judiciário e Executivo - devem ser independentes e harmônicos entre si , na forma delimitada pela Constituição Cidadã; e se você acredita que nossa Constituição de 1988 deve merecer a guarda, o respeito e a obediência pedidos pelo Deputado Senhor Diretas Ulysses Guimarães, bem, aí você é um bom brasileiro, um cidadão necessário, um brasileiro do bem. E aí, se formos em número suficiente e ouvidos, vamos deixar de ser um País e nos tornaremos a Nação com a qual, toda segunda feira, sonhamos.

(Jaime Cimenti)